



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

13 de março de 2015

Diário Catarinense

Fabiano Moraes

“Yoga real”

Yoga / Museu Histórico de Santa Catarina / Projeto Yoga no Palácio / Fundação Catarinense de Cultura / FCC / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Palácio Cruz e Sousa / Florianópolis



Diário Catarinense

Fabiano Moraes

“Curta este ano”

Severo Cruz / O Aquário de Antígona / Alceu Bett / A Antropóloga / Zeca Pires



Diário Catarinense Destemperados "Benefícios do Vinho"

Vinho / Momentos especiais / Benefícios / Saúde / Rins / Tapan Mehta /
Universidade do Colorado / Sistema imunológico / Universidade do Texas /
Resveratrol / Sedentarismo / FASEB Journal / UFSC / Pericó



RINS

O **consumo moderado** e regular de vinho tinto **beneficia os rins** e ajuda a afastar o risco de desenvolver doença renal crônica, diz uma pesquisa do Dr. Tapan Mehta, da Universidade do Colorado.



SISTEMA IMUNOLÓGICO

Cientistas da Universidade do Texas descobriram que o **resveratrol**, uma das substâncias do vinho tinto, **protege o timo do envelhecimento** precoce em decorrência de uma dieta não balanceada. O timo é responsável pela **resposta imunológica** das células e quando sua atividade diminui, o risco de doenças infecciosas é maior.

SEDENTARISMO

Um estudo publicado pelo FASEB Journal, um dos mais prestigiados **jornais de Biologia** do mundo, mostrou que o vinho tinto pode **reduzir** os **efeitos negativos** do **sedentarismo**. Ele não substitui a atividade física, mas ajuda a **retardar a deterioração** óssea e muscular.

PESQUISA EM S.C.

A Universidade UFSC, está há 1 ano **pesquisando** as qualidades do vinho tinto da **Altitude**, com a parceria da Pericó. Iniciou com testes de tipos de vinho tinto de uvas diferentes. A pesquisa **continua**, mas os primeiros resultados realmente são positivos.

**Notícias do Dia
Especial**

“Conteúdo. Credibilidade. Opinião”

Brasil / Imprensa / Mudanças / RIC SC / Marcello Corrêa Petrelli / Papel social / Jornal / Jornalismo / Luís Meneghim / Notícias do Dia / Adriana Ferronato / Florianópolis / Mídias digitais / internet / ANJ / Associação Nacional de Jornais / Carlos Locatelli / Curso de Jornalismo / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Leitor / Ave de Rapina / Mercado Público Municipal / Aflov / Associação Florianopolitana de Voluntários / Operação Fundo do Poço / Assembléia Legislativa de Santa Catarina / Romildo Titon / CPI / Comissão Parlamentar de Inquérito / Câmara de Vereadores / Fábio Bispo / Santa Catarina / Filipe Scotti / Cesar Souza Júnior / Maura Soares / OAB / Tullo Cavallazzi Filho / Glauco José Côrte / Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina / Fiesc / Raimundo Colombo / Publicidade / Sinapro / Sindicato das Agências de Propaganda de Santa Catarina / Rosa Estrella / Daniel Araújo / Abap / Jornal impresso / Ponte Hercílio Luz / Lei Seca / Celesc / Centrais Elétricas de Santa Catarina / João Grah / Curitiba / Ministério Público de Santa Catarina / José Roberto Leal / Ademir Arnon / ACI / Associação Catarinense de Imprensa / Flávio Graff / Corpo de Bombeiros / Alésio dos Passos / Gelson Merisio / José Cipriano / Joinville / Walter Bier Hoechner / Imparcialidade / Carmem Fossari / Lio Marcos Marin

CREDIBILIDADE
OPINIÃO
INTERATIVIDADE
REFLEXÃO
HIPERLOCAL
MULTIPLATAFORMA
RELEVANCIA
CONTRAPONTO
SERVICO



“Nossas causas são em prol de mudar, de construir alternativas e de perceber o que a população deseja. Só com uma imprensa livre, forte e independente teremos um país melhor. Os veículos de comunicação podem contribuir para as mudanças necessárias no Brasil.”

Marcello Corrêa Petrelli,
presidente executivo
do Grupo RIC SC

“Não é difícil entender o significado do papel social do jornal. Fazemos a interface com o cidadão, mobilizando, interagindo, provocando reflexão. O jornalismo é basicamente conteúdo, porém, a finalidade é a prestação de serviço. Nestes nove anos de vida estivemos lado a lado com o leitor, nossa principal razão de existir. O jornal está se reinventando para sobreviver aos novos tempos da multimídia, onde a informação de credibilidade é essencial. O papel impresso só sobreviverá se for relevante. E o bom jornalismo jamais morrerá.”

Luís Meneghim,
diretor de redação do
Notícias do Dia

“A tendência para o futuro é oferecer aos leitores e anunciantes a informação onde eles estiverem, no formato que eles escolherem. O desafio é dar a notícia em primeira mão nas plataformas móveis e ainda conseguir torná-la medida no jornal impresso do dia seguinte.”

Adriana Ferronato,
editora chefe do ND

Conteúdo. Credibilidade. Opinião.

Na primeira metade da década passada, era corrente a ideia de que os jornais impressos estavam com os dias contados. A prova do acerto da aposta na direção contrária, feita pelo Grupo RIC, é que o jornal *Notícias do Dia* completa nove anos hoje, consolidado e em crescimento, acentuando uma forte ligação com os clientes, leitores e a comunidade. Para o presidente executivo do grupo, Marcello Corrêa Petrelli, o envolvimento com o dia a dia de Florianópolis e região é em grande parte responsável pelo êxito do projeto, porque não se trata apenas de um produto, mas de um instrumento de prestação de serviços e de transformação do cotidiano da comunidade.

Para chegar a esse ponto, também contribuiu a linha editorial do jornal, que procura aprofundar a abordagem dos fatos, refletir os anseios da cidade e dar vez ao contraponto, ao contraditório,

de forma democrática. E mais, o nascimento de um novo veículo regulou o mercado, então maculado por um monopólio nocivo para todos. “Nossas causas são em prol de mudar, de construir alternativas e de perceber o que a população deseja”, diz Petrelli.

Ele ressalta que “só com uma imprensa livre, forte e independente teremos um país melhor” e que os veículos de comunicação podem contribuir para as mudanças necessárias no Brasil. A meta, agora, é chegar ao 10º aniversário com o ND mais sólido, o que deverá ocorrer, segundo Petrelli, porque a equipe entendeu a proposta e as oportunidades oferecidas dentro do contexto da mídia impressa de Santa Catarina.

O *Notícias do Dia* escolheu nove palavras-chave para marcar seus compromissos: Credibilidade, opinião, interatividade, reflexão, hiperlocal, multiplataforma, relevância, contraponto e serviço.

Pesquisas mostram que o jornal é o meio de informação que goza de maior credibilidade entre as pessoas. É nele que o leitor busca a legitimidade e a confirmação daquilo que viu nas redes sociais ou ouviu na esquina de casa. Mesmo se caracterizando hoje como um meio multiplataforma, o jornal é basicamente conteúdo, elaborado por profissionais que estudaram para isso e agregaram experiência para passar adiante o que foi apurado com rigor, método e o cuidado de ouvir todos os lados envolvidos no fato que está sendo noticiado. Por isso, eles são também referência como fornecedores de conteúdo de qualidade para as novas mídias, que ganham força na era da informação.

Especialistas asseguram que nunca se consumiu tantas notícias e que os jornais são a principal plataforma a partir da qual a grande

maioria das mídias digitais e do conteúdo da internet se alimenta, replicando o que está no velho e bom impresso. De acordo com a ANJ (Associação Nacional de Jornais), 73 milhões de brasileiros leem jornais; destes, 50 milhões têm acesso ao mesmo conteúdo por meio das plataformas digitais. A convergência entre impresso e on-line é cada vez maior, em todas as latitudes.

“Na comunicação, a noção de verdade ainda está muito ligada aos meios impressos”, reforça o professor Carlos Locatelli, do curso de jornalismo da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). “A credibilidade é um valor subjetivo, dentro de um conjunto de valores que dá materialidade ao produto, mas, do ponto de vista democrático, o papel da mídia impressa é importante. Os jornais têm um estoque cultural e uma reputação obtida ao longo do tempo”.

9 anos de Notícias do Dia



Onde chegam os gritos de protesto

Movimento Passe Livre nasce em Florianópolis e inspira o Brasil

Conquistas, dúvidas e discussões depois de duas semanas nas ruas

O que os deputados e senadores de Santa Catarina respondem

Páginas 30 e 37

O MELHOR PARA QUEM VIVE A CIDADE

Notícias do Dia

15 DE JUNHO DE 2013 Fim de Semana NDonline.com.br ANO 8 Nº 2277 R\$ 4,50

Busca. Maioria quer mudanças sem perda das características. Páginas 3 a 5

O futuro do Mercado Público



Teste para o Mundial

Novo ma. Ponto tradicional de Florianópolis passa por reforma depois de concluída a licitação para os 138 boxes.

O MELHOR PARA QUEM VIVE A CIDADE

Notícias do Dia

TAXI

Esquema 138

Discutida, uma parcela tem 10% da nota de taxa de Florianópolis. Venda de placas à venda.

União de fazer inveja

Notícias: Membros do partido no mundo todo acompanharam o casamento de Kate e William.

Política



O efeito Renan

Renan. Sociedade atenta não entendeu a lógica da eleição no Senado

Deixar de ser na opinião pública

Engajamento. Reportagens provocaram discussão e a licitação do Mercado Público de Florianópolis; denunciaram esquema ilegal de venda de placas de táxi; e questionaram os congressistas sobre a eleição de Renan Calheiros

“Florianópolis e os municípios vizinhos precisam de um jornal que se dedique a mostrar o que acontece aqui, com aprofundamento e busca de assuntos que chamem a atenção da população. O Notícias do Dia consegue fazer isso. Ao tratar de temas como a mafia das placas de táxi, licitação do Mercado Público e condições do transporte público, o ND mostra que é essencial para a cidade. Seja como veículo informativo ou fiscalizador do bem público, a sociedade precisa de um jornal assim”.

Filipe Scotti,
Jornalista e estudante



“Temos uma bela parceria com o jornal Notícias do Dia. Ou melhor: mais do que uma parceria, temos uma espécie de comunhão, uma comunhão de princípios, pois ambos procuramos e lutamos pelo melhor para a cidade.”

Cesar Souza Júnior,
prefeito de Florianópolis

“O jornal é fonte de conhecimento. E desde seu lançamento mudou a forma como a cidade é retratada. O trabalho do ND impactou a imprensa catarinense. O jornal abriu janelas importantes de discussão a partir de seu jornalismo investigativo. O jornal trata tantos assuntos relevantes à formação da opinião da sociedade com muito cuidado e riqueza de pesquisa. Ele evoluiu e merece o respeito da população”.

Maura Soares,
escritora

O jornal impresso tem um estreito vínculo com o leitor e com a comunidade e reflete os seus anseios e demandas. Na história dos 9 anos do *Notícias do Dia*, não foram poucos os casos em que o público deparou com a abordagem de temas relevantes que outros veículos preferiam ignorar ou tratar de maneira superficial.

O jornal denunciou o esquema da venda ilegal de placas de táxi em Florianópolis, foi o primeiro a investigar a fundo o escândalo revelado na operação Ave de Rapina e cobrou soluções para os inúmeros problemas que se perpetuavam no Mercado Público Municipal. Também apontou problemas na Aflov (Associação Florianopolitana de Voluntários) que alteraram os rumos da entidade e acompanhou a operação Fundo do Poço, que resultou no afastamento temporário

do então presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Romildo Titon.

“As nossas denúncias sobre as ilegalidades no sistema [dos táxis] ensejaram a abertura de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara de Vereadores, diversos processos administrativos e ações na Justiça contra os envolvidos”, recorda o repórter Fábio Bispo, que fez parte da equipe de jornalistas investigativos que cobriu este e outros episódios envolvendo ilícitudes no âmbito da administração pública.

Bispo também cobriu as três ondas de atentados em Santa Catarina, a partir de 2012, as manifestações populares de 2013 e denúncias de fraudes de diversos tipos e calibres. “Jornalista não é Deus nem juiz, mas não pode se furtar de contar aquilo que investiga ou descobre”, ressalta.

“A OAB/SC reconhece a importância de um jornal que cumpre com sua visão prioritária de informar com imparcialidade e que preza pelos valores da democracia, oferecendo um jornalismo combativo e crítico à sociedade. Um veículo preocupado com a realidade social, com uma equipe experiente, e que se tornou referência na região, merece todos os aplausos. Nesses nove anos, o Notícias do Dia acompanhou não apenas os grandes momentos que afetaram a vida na região, mas também as situações vividas nas comunidades”.

Tullo Cavallazzi Filho,
presidente da OAB/SC

“O Notícias do Dia é um jornal em constante evolução e que contribui para a formação da sociedade catarinense, ao trazer informação com qualidade e credibilidade. E, também, uma publicação que inovou ao se posicionar editorialmente com clareza a respeito de temas importantes para Santa Catarina, numa relação de transparência com seus leitores”.

Glauco José Córte,
presidente da Fiesc
(Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina)



“O jornal Notícias do Dia consolidou-se como um importante veículo de comunicação da Grande Florianópolis. Mais do que informar, o ND cumpre seu papel ao contextualizar os fatos que permitem ao leitor refletir e interpretar o cotidiano. Parabéns à equipe do ND”.

Raimundo Colombo,
Governador

Polêmica. Mercado. Novas mídias.

Jornal é uma grande plataforma para a publicidade, sobretudo com a capilarização do conteúdo por outras mídias. Fatos e produtos se mesclam, reproduzindo um modelo amplamente consagrado, e agora ainda mais efetivo por causa do casamento com plataformas que replicam o conteúdo do impresso. No caso catarinense, o surgimento do Notícias do Dia, nove anos atrás, ajudou a regular o mercado, porque o monopólio elevava os preços e limitava enormemente o acesso de grande parte das empresas ao universo da propaganda, difundindo suas marcas e produtos.

A meta dos veículos e das entidades que os representam é mostrar ao mercado que a mídia jornal continua sendo atrativa para os anunciantes. Isso ficou claro no 10º Congresso Brasileiro de Jornais, em 2014, em São Paulo, quando ferramentas inéditas foram lan-

çadas com o objetivo de veicular anúncios digitais num “pool” de sites de jornais.

Atentas a essa tendência, as agências de propaganda veem os jornais como uma mídia em transformação e admitem a necessidade de se adequar ao novo momento. “A preocupação em oferecer suporte eficiente e moderno para que as agências possam melhor desenvolver seus planos de mídia, utilizando os canais que os grupos de comunicação contemplam, é uma maneira de juntos aproveitarmos todo o potencial da mídia como ela hoje se apresenta”, escreveu, à época, a presidente do Sinapro (Sindicato das Agências de Propaganda de Santa Catarina), Rosa Estrella.

Daniel Araújo, presidente da Abap/SC, acredita que as novas soluções ajudarão na definição dos investimentos das campanhas publicitárias.

O jornal impresso é mais que um veículo noticioso, porque seu conteúdo se espalha por outros ambientes. No Notícias do Dia, o material produzido se ramifica no ND Online, mas tem links no Facebook, no Twitter e no Instagram, onde alcança um público amplo e diversificado, em todas as regiões de Santa Catarina. A expansão dessas ferramentas pode ser medida pela quantidade de acessos ao site do ND, que de 2011 para cá chegou a um número dez vezes maior que a população de Santa Catarina – ou seja, mais de 59,7 milhões de visualizações.

O número de visitantes individuais saltou de 1,43 milhão em 2011 para 8,42 milhões no ano passado. Já o volume de visuali-

zações evoluiu de 5,69 milhões há quatro anos para quase 30,36 milhões em 2014.

Professor do curso de jornalismo da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Carlos Locatelli é um leitor de jornais impressos e diz que seus alunos demonstram grande interesse por periódicos de todos os tipos ao longo da formação acadêmica – o que desmente a crença de que as novas gerações são tributárias exclusivas das mídias contemporâneas.

Assim como os livros, que alcançam tiragens cada vez maiores, os jornais vêm aumentando o número de exemplares e são comparados pelo professor Locatelli com a economia, que sempre reage com vigor quando confrontada ou ameaçada por fatores de risco.

9 anos de Notícias do Dia



O MELHOR PARA QUEM VIVE A CIDADE

Notícias do Dia

71207432151

CONDICIONADO Multidão protesta contra tarifas de ônibus e corrupção

EM PAU Pontes fechadas durante cinco horas com apoio da segurança

BRASIL 2013 em mais de 100 municípios resultaram 1,3 milhão

ANDRÉ DE LIMA

ANDRÉ DE LIMA

Marcha histórica em Florianópolis

Página 2 de 16, 20/11/13

Ponto de vista. O acompanhamento de temas como os protestos de 2013, a discussão da maioridade penal e a denúncia da Operação Ave de Rapina é complementado pelo posicionamento do jornal



“O jornal sempre tem assuntos novos e não abandona os ‘velhos’ temas. Por essa razão, penso que a opinião das pessoas se forma de maneira mais criteriosa a partir da leitura atenta deste veículo de comunicação. O respeito pelos deficientes também tem aumentado porque somos tratados de maneira sensível e digna nas páginas do jornal.

José Roberto Leal, o Zezinho – presidente da Aflodef



Os jornais têm um poder que precisa ser destacado, que é o de intermediar as relações entre governo e sociedade. Eles exercem o papel de ouvidores e reverberam as demandas e bandeiras da população. É por meio deles que a informação extrapola os ambientes de poder e que os debates sobre os grandes temas nacionais se tornam possíveis – assim como as tomadas de decisão, influenciadas pela discussão pública proporcionada por jornais de todos os tipos e tiragens.

Nas páginas do *Notícias do Dia*, os cidadãos florianopolitanos e dos municípios acompanharam, nos últimos anos, reportagens sobre as irregularidades na Aflov, as idas e vindas da recuperação da ponte Hercílio Luz e os atrasos das obras do novo aeroporto da cidade. Temas polêmicos, como a Lei Seca e denúncias de desvios na Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.) igualmente ganharam as páginas do jornal.

No esporte, chamou a atenção a série de reportagens sobre as torcidas organizadas, cuja publicação coincidiu com a morte do torcedor avaiano João Grah, atingido por uma pedra na cabeça em um micro-ônibus enquanto voltava de um jogo em Curitiba. Como desdobramento, o Ministério Público de Santa Catarina proibiu torcedores de cinco organizações de entrarem caracterizados nos estádios até o fim do Campeonato Catarinense.

Habitado a frequentar a Câmara de Vereadores e outras instâncias de poder, o repórter Fábio Bispo foi muitas vezes abordado por pessoas que, conhecendo o caráter investigativo de seu trabalho e o espaço concedido pelo jornal a temas da comunidade, sugerem pautas e pedem atenção para situações que os afligem nos bairros onde moram. “Não é raro ser procurado por aqueles que dizem ‘não ter voz’ diante de injustiças e descasos”, relata. “Nossa missão é informar, e é nesse ponto que podemos promover mudanças positivas, investigando, cobrando e formando opinião, sem esquecer a responsabilidade e o compromisso com os leitores”.

“O ND renovou a forma de se comunicar. Com seu foco voltado para a região metropolitana, o jornal formou uma identidade e conquistou importante credibilidade em todas as camadas sociais. O modo como o ND aborda os temas de utilidade pública tem feito dele uma escola de formação ética e uma importante ferramenta de construção de conhecimento sobre o que se passa na cidade e seu entorno”.

Ademir Arnou, presidente da ACI (Associação Catarinense de Imprensa)

“O *Notícias do Dia* presta um grande serviço à sociedade porque as pessoas se identificam com aquilo que leem e veem nas páginas do jornal. A partir das publicações também avaliamos o trabalho da corporação”.

Flávio Graff, comandante do Corpo de Bombeiros de Florianópolis

“Gosto do projeto gráfico do jornal. Da disposição das fotos e textos. Acho que a diagramação aguça a leitura e facilita o entendimento. Tenho acompanhado em especial as matérias sobre nossos deputados estaduais. Acredito que a equipe pode e deve investir ainda mais em matérias investigativas. O trabalho está bom e pode melhorar ainda mais”

Alésio dos Passos,
ambientalista



“A missão de contar histórias, de revelar fatos, de contextualizar situações do dia a dia ou de aprofundar o debate sobre temas de interesse da população poderiam, por si só, pontuar a relevância de um jornal. Mas o papel de um veículo de comunicação vai além quando busca contribuir com a construção de uma sociedade mais cidadã”.

Gelson Merisio,
presidente da Assembleia
Legislativa de Santa Catarina

“Para mim o ND é o maior e melhor veículo de comunicação existente. Ele está no caminho certo. Agradeço pelo espaço que o jornal dá à arte e pela maneira como trata os assuntos pertinentes aos manezinhos. Falar com discernimento e respeito sobre o povo e onde se está inserido é uma maneira de conquistar a simpatia de muitos”.

José Cipriano,
artista plástico

Hiperlocal. Diversidade. Contraponto.

O jornal impresso é multifacetado, na medida em que tem conteúdo voltado para todas as áreas da vida social. São conteúdos que vão da política à cultura, passando pelo esporte, a economia, a cobertura local, os principais assuntos estaduais e uma seleção do que de mais relevante acontece nos cenários nacional e internacional.

Nenhum outro suporte reúne tanto conteúdo, seja informativo, seja de opinião e de prestação de serviços, quanto o jornal impresso. “Os jornais são um produto de conteúdo e que devem utilizar a tecnologia como aliada”, disse o presidente mundial da rede de agências publicitárias TBWA, o francês Jean-Marie Dru, durante o 10º Congresso Brasileiro de Jornais, realizado em setembro de 2014 em São Paulo pela ANJ (Associação Nacional de Jornais).

Essa flexibilidade conquistada o leitor, que só no jornal – e nas mídias em que se desdobra – encontra tamanha variedade de assuntos e pode escolher, se quiser, o que ler. Esse fator tem ajudado a manter sem abalos a continuidade de jornais seculares e a consolidar outros, em cidades de diferentes portes. “O jornal continua influente. O que mudou é que agora o leitor não encontra jornal apenas no jornal”, diz a campanha criada pela ANJ (Associação Nacional de Jornais) para reforçar o papel dos jornais diante do desafio de conviver com as novas mídias.

Em todas as áreas que cobre, o ND vem se impondo como veículo isento e comprometido com as regiões que atinge. Por isso colhe, como resultado, o reconhecimento e a reverência dos assinantes e leitores em geral.

Uma característica do ND é que ele é um jornal local – mais que isso, hiperlocal. As redações de Florianópolis e Joinville priorizam o registro do que ocorre nas respectivas regiões, porque é ali que vivem os leitores. Para estes, interessa mais a denúncia de um problema do bairro onde residem do que as negociações do G8, o grupo dos países mais ricos do mundo, por exemplo. É o veículo perto dos cidadãos, que veem nele um espelho de sua realidade.

“A mídia impressa é hiperlocal muito em função do baixo custo e do tempo de distribuição”, diz o professor Carlos Locatelli, do curso de jornalismo da UFSC. Em Santa Catarina, esse fenômeno é muito acentuado por causa das diferenças regionais e da própria e natural viabilidade dos jornais locais. O professor também destacou a importância do ND porque “oferece a possibilidade de outras visi-

bilidades, debates e interpretações que o monopólio não permitia”. Para ele, o monopólio “empobrece a sociedade e a democracia”.

Para o jornalista e colunista Carlos Damião, o ND, com nove anos de circulação, é “a prova viva – e escrita e palpável – de que o jornal impresso continua tendo espaço, desde que seja comprometido e relevante para a sociedade”. Ele ressalta a importância do leitor, que “é nosso parceiro, faz o jornal conosco e merece ser festejado!”

Na visão do professor e jornalista Laudelino José Sardá, Florianópolis e a região metropolitana reúnem as condições necessárias para a consolidação do jornal. “Vejo um ND identificado com a cultura local e capaz de suscitar discussões sobre a economia, os problemas da Capital, a produção artística”, diz. “Conhecer a cidade é ingrediente imprescindível para uma boa produção jornalística”.

9 anos de Notícias do Dia

ãO

UNDEVI E PROGRESSO

Reforma política

10 propostas fundamentais para o Brasil

1 Parlamentares para o Poder Executivo
A partir de 2016, os membros do Poder Executivo serão eleitos diretamente pelo povo, em um sistema de voto único para o Brasil inteiro. Isso permitirá que o cidadão escolha diretamente o chefe do Poder Executivo e o chefe do Poder Judiciário, além de eleger os membros do Poder Legislativo.

2 Eleições para o Poder Judiciário
Os membros do Poder Judiciário serão eleitos diretamente pelo povo, em um sistema de voto único para o Brasil inteiro. Isso permitirá que o cidadão escolha diretamente o chefe do Poder Judiciário e o chefe do Poder Executivo, além de eleger os membros do Poder Legislativo.

3 Eleições para o Poder Legislativo
Os membros do Poder Legislativo serão eleitos diretamente pelo povo, em um sistema de voto único para o Brasil inteiro. Isso permitirá que o cidadão escolha diretamente o chefe do Poder Legislativo e o chefe do Poder Executivo, além de eleger os membros do Poder Judiciário.

4 Eleições para o Poder Executivo
Os membros do Poder Executivo serão eleitos diretamente pelo povo, em um sistema de voto único para o Brasil inteiro. Isso permitirá que o cidadão escolha diretamente o chefe do Poder Executivo e o chefe do Poder Judiciário, além de eleger os membros do Poder Legislativo.

5 Eleições para o Poder Judiciário
Os membros do Poder Judiciário serão eleitos diretamente pelo povo, em um sistema de voto único para o Brasil inteiro. Isso permitirá que o cidadão escolha diretamente o chefe do Poder Judiciário e o chefe do Poder Executivo, além de eleger os membros do Poder Legislativo.

6 Proibição de reeleição de presidentes eleitorais
O presidente da República não poderá se reeleger para o cargo de presidente da República.

7 O candidato ao cargo de presidente da República
O candidato ao cargo de presidente da República deverá ser brasileiro nato, ter mais de 35 anos de idade e não ter sido condenado por crime comum ou crime eleitoral.

8 Proibição de concessão de anistia
Não será concedida anistia a crimes comuns ou crimes eleitorais.

9 Fim do voto secreto
O voto será secreto.

10 Mais rigor para o Poder Judiciário
Os membros do Poder Judiciário serão eleitos diretamente pelo povo, em um sistema de voto único para o Brasil inteiro. Isso permitirá que o cidadão escolha diretamente o chefe do Poder Judiciário e o chefe do Poder Executivo, além de eleger os membros do Poder Legislativo.

“Quero dar meus parabéns ao jornal Notícias do Dia pelo papel importante que ele cumpre junto à sociedade catarinense há nove anos. Suas contribuições são de suma importância para a orientação e fiscalização social. O trabalho da equipe do ND pauta as discussões em diversos âmbitos e auxilia a população a formar sua opinião a partir das abordagens relevantes e de qualidade”.

Walter Bier Hoechner, secretário de Comunicação de Santa Catarina

“A maior virtude do ND é a imparcialidade. Gosto demais da atuação dele diante da sociedade local. Acredito que o charme dele está também na atenção que dispensa à cultura. Os artistas daqui são tratados de forma respeitosa, delicada. Por isso desejo décadas e mais décadas de sucesso ao jornal e sua equipe”.

Carmem Fossari, Escritora



“O jornal tem prestado um trabalho relevante à sociedade catarinense, ao aproximar o cidadão dos fatos e das situações de seu interesse. O jornal é um importante órgão de informação e formação dos conceitos sociais”.

Lio Marcos Marin, Procurador-Geral de Justiça de Santa Catarina

Notícias do Dia

Rixa entre organizadas antigas

Um país dividido

Contribuição. O jornal apoia reformas políticas e rigor contra a violência nos estádios e ajuda o leitor a formar opinião nas eleições

A vida longa do jornalismo impresso tem muito a ver com um de seus maiores atributos – o de formar opinião. Numa sociedade multimídia, marcada pelo caráter difuso e muitas vezes superficial do conteúdo veiculado, extrapolar o mero registro dos fatos é fundamental para conquistar e fidelizar o leitor. É por isso que muita gente não abre mão dos jornais, porque ali encontra pontos de vista às vezes conflitantes entre si, que refletem o pensamento de quem os emite, de forma aberta e democrática.

Por suas características, o jornal consegue o distanciamento crítico e a pluralidade que existem em outros tipos de suportes de informação. Ele oferece várias visões do mesmo fato ou tema porque é multifacetado e não represa o senso crítico de seus colaboradores. Se o editorial reflete a opinião da empresa de notícias, os colunistas, articulistas e até os leitores que expõem seus modos de pensar na seção de cartas têm espaço para dizer o que quiserem, assinando os textos que publicam. E não são poucos os leitores que procuram no periódico que leem a cada dia um balizamento para melhor posicionar suas ideias e opiniões.

“O furo de reportagem faz parte do passado”, afirma o professor e jornalista Laudelino José Sardá, “e o que passou a vigorar é a fundamentação do fato, que de algum modo já foi pincelado nas mídias sociais. Por isso a reflexão passou a ser a melhor arma para a sobrevivência do jornal, junto com sua interação com a comunidade”.

Para o jornalista Paulo Alceu, colunista do ND, apesar da evolução tecnológica que incide sobre a comunicação, o jornal ainda tem sua importância pela carga de credibilidade que constrói no dia a dia. “O jornal se impõe como veículo de confirmação da verdade”, destaca.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Dois estudantes da UFSC sofrem sequestro-relâmpago em Florianópolis

Ministério Público Federal denuncia 36 pelo levante na UFSC

Estudantes da UFSC são alvo de sequestro-relâmpago em campus

Dois estudantes do curso de direito da UFSC são sequestrados dentro da Universidade

Especial: ND completa 9 anos de presença na Grande Florianópolis

Entenda as diferenças entre MBA e mestrado e saiba como escolher a melhor opção

Ministério Público Federal protocola denúncia da Operação UFSC

UFSC - DAC abre inscrições para Cursos e Oficinas de Arte para primeiro semestre

UFSC lança curso para preparar profissionais para lidar com desastres naturais

Universitários são vítimas de sequestro relâmpago na UFSC, em florianopolis

Um ano depois, MPF protocola na Justiça caso do confronto na UFSC